



Opinião QUIXADÁ

 SPECIAL

**Everardo Silveira: o legado
político, médico e humano do
Sertão Central**

P. 3

**Hospital de Quixadá:
a resposta para uma
demanda histórica**

P. 4 E 5

**Estação Tecnológica de
Quixadá vai impulsionar a
economia do município**

P. 6

**O MUNICÍPIO DO
SERTÃO CENTRAL CEARENSE UNE
HISTÓRIA E DESENVOLVIMENTO
REDESENHANDO O PASSADO
E APOSTANDO NO FUTURO**

**Terra do cinema, dos monólitos e do primeiro açude construído no Ceará,
Quixadá caminha para tempos de prosperidade investindo na saúde pública
e nos potenciais locais**

EDITORIAL

A obra de um médico no sertão

diploma e o jaleco conferidos ao médico Everardo Silveira lhe foram ofertados pela dignidade de um estudante dedicado e inteligente. Ele provou no exercício da medicina e da política todas as suas habilidades. Seu maior diploma foi o reconhecimento da população de Quixadá e municípios vizinhos. O médico Everardo Silveira era clínico geral. Dentro do hospital e do consultório, tratava todos os pacientes. Da gripe à cirurgia, todos saiam medicados, em busca da cura. Everardo Silveira se dedicava também à família. Com sua mulher, Marilac Silveira, teve 6 filhos: Amílcar, Everardo Filho, Ricardo, Raphael, Eloisa e Maria Elisa. Todos vitoriosos na vida. A inspiração no pai irradiou bons frutos. O município de Quixadá se tornou o mais importante do Sertão Central, através da liderança do prefeito e, depois, do deputado Everardo Silveira. O apogeu na política fez do médico o líder da região. Como deputado estadual, por quatro mandatos, teve papel fundamental na Constituição do Ceará e na emancipação política de vários municípios, como Banabuiú, Ibaretema, Horizonte, Ibicuitinga e Choró.

Ao aceitar a solicitação do prefeito Ricardo Silveira para construir um hospital municipal em Quixadá com capacidade para atender a região, o governador do Ceará foi além: batizou o hospital com o nome do médico Everardo Silveira. Elmano de Freitas fez questão de, pessoalmente, assinar a ordem de serviço no canteiro, e a obra está em andamento com a terraplanagem praticamente concluída. As paredes começam a ser erguidas em junho. Em pronunciamento que misturou emoção e lágrimas, o médico e prefeito Ricardo Silveira não precisou justificar a homenagem ao pai, agradeceu. As honras foram feitas pelo governador Elmano de Freitas e convidados desenharam o perfil do homenageado.

Um fato foi lembrado naquele dia. Everardo Silveira era fã do cantor Nelson Gonçalves, contratou seu show para conhecer o cantor. Convidou amigos, a família e o povo. Pouco antes do show, aconteceu um acidente de carro com vítimas graves. Dr. Everardo se ausentou para atender pacientes, passou a noite no hospital. Não lamentou ter perdido a apresentação de Nelson Gonçalves, ficou feliz por ter salvo vidas. Ricardo Silveira contou essa história pela primeira vez no dia da assinatura da ordem de serviço do hospital. No próximo dia 20 de junho, serão três anos sem Everardo Silveira, eternizado pelo povo que serviu. O caderno especial do jornal OPINIÃO, retratando o novo hospital, os feitos de Everardo Silveira, da sua família e a importância para a saúde e a política, são reconhecimentos a um personagem que praticou o bem, salvou vidas, levou desenvolvimento a uma região pobre e enriqueceu a população ofertando escola, emprego e colocando no mundo milhares de filhos do Sertão Central.

EXPEDIENTE

GRUPO DE COMUNICAÇÃO OPINIÃO CE

Presidente: ROBERTO MOREIRA

Diretora-geral: ELBA AQUINO

Diretora Comercial: ROSSI DANTAS

Gerente de Projetos em Comunicação e Marketing: JOÃO MAROPO

Editores: DELLANO RIOS, LYZ VASCONCELOS E RODRIGO RODRIGUES

Gerente Administrativo: JÚNIOR SANTOS

OPINIÃO QUIXADÁ - ESPECIAL SAÚDE

Edição: DELLANO RIOS, LYZ VASCONCELOS E RODRIGO RODRIGUES

Textos: DELLANO RIOS, FELIPE BARRETO E RODRIGO RODRIGUES

Revisão: RAYANE PAZ

Imagens: DIVULGAÇÃO

Projeto Gráfico: JOÃO MAROPO | Diagramação: ADRIANA RODRIGUES

Endereço: Rua Professor Dias da Rocha, 1097B - Bairro: Aldeota.

CEP: 60170-285. Fortaleza-CE

CNPJ: 45.114-358/0001-83 Tel. redação: (85) 3037 9117



Trabalhando para
DESENVOLVER
Quixadá

Siga-me no instagram
[@domingosneto](https://www.instagram.com/domingosneto)
escaneando o QR Code



DOMINGOS NETO
DEPUTADO FEDERAL



Everardo Silveira: o legado político, médico e humano do Sertão Central

Líder político do Sertão Central conciliou a medicina com uma carreira de homem público, no Executivo e no Legislativo

Por: Dellano Rios

Ninguém vendia mais discos nos anos 1950 do que Nelson Gonçalves. Desde a década anterior, o cantor gaúcho conquistava fãs de uma ponta a outra no Brasil. Era o “Rei do Rádio”. O médico Everardo Silveira era um deles. Prefeito de Quixadá nos anos 1970, trouxe o artista para uma apresentação em sua terra. Um artista de primeira grandeza no Sertão Central: era imperdível. No dia da apresenta-

ção, um homem foi esfaqueado e ficou às portas da morte. O prefeito deu lugar ao médico. Everardo Silveira ficou com o paciente, um procedimento demorado que, por fim, terminou bem.

Enquanto o prefeito lutava pela vida do paciente, a cidade cantava com Nelson Gonçalves. O cantor veio, subiu ao palco, encantou a multidão e foi embora. O fã Everardo Silveira não encontrou o ídolo. Continuou ouvindo Nelson em seus discos e no rádio e deixou essa história para ilustrar sua dedicação aos ofícios que abraçou.

Dois anos após sua morte, Everardo Silveira não se deixou esquecer no Sertão Central. Personagem importante na história de Quixadá, emprestará seu nome ao hospital municipal, que começou a se erguer no município. A escolha é apropriada. Silveira não foi apenas uma figura marcante na vida política da cidade e de toda a região. Deixou uma contribuição significativa, e ainda lembrada, como médico, próximo da população e dedicado aos pacientes.

Relator-geral da Constituinte estadual de 1989, ex-deputado estadual por quatro mandatos e ex-prefeito de Quixadá, o médico Everardo Silveira construiu uma das mais longevas e respeitadas trajetórias políticas do interior do Ceará. Natural de Baturité, com formação em Medicina pela Universidade Federal do Ceará, ele se radicou em Quixadá, onde conciliou o exercício da profissão médica com o engajamento político que o levaria a ocupar cargos no Executivo e no Legislativo ao longo de mais de três décadas.

VIDA POLÍTICA

Silveira foi prefeito de Quixadá entre 1971 e 1974. Eleito deputado estadual pela primeira vez em 1978, permaneceu na Assembleia Legislativa até 1995, tendo papel de destaque nos trabalhos da Assembleia Constituinte Estadual, promulgada em 5 de outubro de 1989. No processo constituinte, além de relator-geral, presidiu a Comissão de Sondagens e Propostas e integrou a Comissão de Revisão Final. A relatoria foi assumida por ele em junho de 1989, após renúncia do então relator Alceu Coutinho, sendo eleito por aclamação.

Durante os trabalhos, chegou a ser questionado por não ter formação jurídica. Em entrevistas posteriores, destacou que sua experiência como médico lhe conferia capacidade de análise e senso prático para conduzir o processo. A condução equilibrada dos debates rendeu a ele reconhecimento de parlamentares de diferentes partidos ao final da Constituinte, que considerou o episódio o momento mais importante de sua vida política.

Com forte base eleitoral em Quixadá e Ibaretama, Everardo Silveira teve atuação relevante também no processo de emancipação de diversos municípios cearenses no fim dos anos 1980 e início dos anos 1990, entre eles Banabuiú, Ibiciutinga, Choró, Horizonte e Ibaretama. Já no início dos anos 2000, foi vice-prefeito de Ibaretama, entre 2001 e 2004, município cuja criação ele havia apoiado anos antes.

EDUCAÇÃO

Além da atuação parlamentar, foi um dos articuladores da criação da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (Feclesc), unidade

acadêmica da Universidade Estadual do Ceará (Uece) sediada em Quixadá. A implantação do curso superior no município foi uma das pautas que mais mobilizou Silveira durante seus mandatos.

Médico de formação e atuação, nunca deixou de atender, mesmo enquanto ocupava funções públicas. Era conhecido por manter o consultório aberto a pacientes de toda a região e por oferecer atendimento gratuito a pessoas de baixa renda. O vínculo com a população, construído tanto na atuação política quanto no trabalho como médico, foi determinante para a longevidade de sua vida pública.

Durante o primeiro mandato do então governador Tasso Jereissati, Everardo Silveira integrou a base de apoio parlamentar às propostas de ajuste fiscal e modernização da administração pública, iniciativas que marcaram a chamada fase do “governo das mudanças” no Ceará.

LEGADO

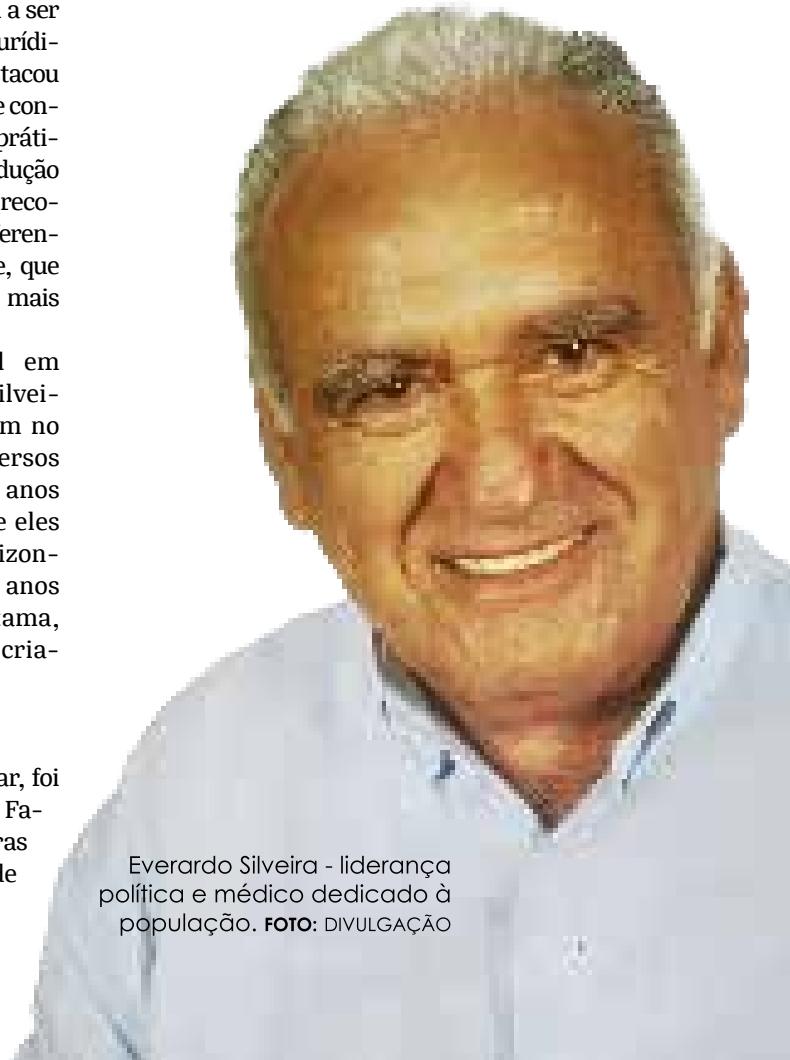
Everardo Silveira faleceu no dia 20 de junho de 2023, aos 88 anos, em decorrência de um câncer. Ele era pai de seis filhos, entre eles Ricardo Silveira, médico e atual prefeito de Quixadá, e Amílcar Silveira, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará (Faec). Também deixou a esposa, Marilac Silveira, e oito netos.

Ao longo de sua trajetória, construiu pontes entre a medicina e a política, com atuação marcada pela prestação de serviços, defesa do interior cearense e comprometimento com o desenvolvimento da região do Sertão Central.



Ricardo Silveira e o pai, Everardo Silveira. FOTO: DIVULGAÇÃO.

Silveira foi prefeito de Quixadá entre 1971 e 1974. Eleito deputado estadual pela primeira vez em 1978, permaneceu na Assembleia Legislativa até 1995.



Everardo Silveira - liderança política e médico dedicado à população. FOTO: DIVULGAÇÃO

Hospital de Quixadá: a resposta para uma demanda histórica



Demandas recorrentes, a nova unidade recebeu ordem de serviço em abril deste ano; a obra está orçada em R\$ 18,5 milhões, com contrapartida da Prefeitura de Quixadá

Por: Rodrigo Rodrigues

O município de Quixadá, localizado no coração do Sertão Central cearense, simboliza um pouco do cearense e se traduz em uma entre tantas palavras: resiliência. O substantivo quase se confunde com adjetivo ao se tornar latente diante das dificuldades impostas pela natureza na região.

Uma das demandas históricas do município, a instalação de um novo hospital municipal — que receberá o nome do ex-prefeito Everardo Silveira — começou como rabisco e, agora, já passa a ganhar cores, documentos, recursos e, muito em breve, tijolos. A nova unidade será o maior hospital público da cidade.

Em abril deste ano, o Governo do Ceará assinou a ordem de serviço para o início da construção do novo Hospital Municipal de Quixadá. A obra está orçada em R\$ 18,5 milhões. O equipamento será construído por meio de parceria entre o Executivo estadual e a Prefeitura de Quixadá, sendo R\$ 17,5 milhões oriundos do Tesouro Estadual e o restante, da gestão municipal.

“Estamos escrevendo uma nova história no livro do município de Quixadá. Esse aqui é o maior sonho da população. É possível ver a energia das pessoas que estão aqui e poder participar desse momento”, celebrou o prefeito Ricardo Silveira (PSD) durante a cerimônia, que contou com grande público e com lideranças locais e estaduais.



Assinatura da ordem de serviço do Hospital Municipal de Quixadá.

FOTO: GOVERNO DO ESTADO

“Desde o início da nossa gestão, em janeiro de 2021 [o prefeito foi reeleito nas eleições de 2024], começamos a resgatar, inclusive, a banda de música, trazendo honra. Fizemos isso com os concursados, que precisavam de atenção. Quando fizemos 100 dias de gestão, conseguimos inaugurar os 10 primeiros leitos de UTI do município de Quixadá. Passados quatro anos, quis Deus que estivéssemos aqui dando a ordem de serviço para o Hospital Municipal de Quixadá”, destacou o gestor, ao lado do governador Elmano de Freitas (PT).

“Uma parte pequena, talvez, não precise de um hospital público, mas a grande parte do nosso povo, ou é o hospital público, ou a desesperança; ou é o hospital público, ou o choro e o sofrimento. É por isso que estamos fazendo aqui algo da mais alta importância”, frisou Elmano, na ocasião, agradecendo e se dirigindo também aos profissionais da saúde daquele município. “Tenho certeza de que vocês estão muito felizes porque, daqui a pouco, irão trabalhar em um hospital como vocês — do povo de Quixadá — merecem.”

HOSPITAL

A unidade hospitalar ficará localizada na BR-122, no km 95,3, trecho que liga a sede do município de Quixadá a Fortaleza. A estrutura do hospital contará com serviços de urgência (com área própria); atendimento ambulatorial com seis consultórios; laboratório e setor de Raio-X; UTI com 10 leitos, sendo um de isolamento; duas salas cirúrgicas (uma de porte médio e outra de grande porte); seis enfermarias cirúrgicas; 10 enfermarias femininas; 10 enfermarias masculinas; setor de isolamento/reposo; área de observação; lavanderia e farmácia; setor de nutrição; vestiários; sala de repouso e velório; subestação; guarita de acesso; e pátio externo.

Presente na cerimônia, a titular da Secretaria da Saúde do Estado (Sesa), Tânia Mara Coelho, falou sobre a importância do hospital para a população quixadaense e citou outros serviços



Ricardo Silveira, prefeito de Quixadá, e o governador Elmano de Freitas.

FOTO: RODRIGO RODRIGUES/OPINIÃO-CE

na área que beneficiam os moradores das cidades do Sertão Central. “Esse hospital é fruto da parceria e da vontade do prefeito de Quixadá e do governador Elmano de Freitas”, destacou.

“Preciso ressaltar o que já foi feito por essa região, com a abertura do serviço de oncologia no Sertão Central, de politraumatologia, que contempla toda essa região. Também gostaria de lembrar da entrega do novo tomógrafo da Policlínica de Quixadá, que fizemos no ano passado”, complementou Tânia Coelho.

A expectativa é que, uma vez pronto, o novo hospital municipal consiga reduzir filas de espera, aumente a resolutividade dos atendimentos e funcione como retaguarda hospitalar para municípios vizinhos. A obra está prevista para ser finalizada em 2027.

NÚMEROS

R\$ 18,5 milhões
é o investimento total para a execução da obra; R\$ 17,5 milhões são oriundos do Tesouro Estadual.

10 leitos de UTI
sendo um de isolamento

6 consultórios
para atendimento ambulatorial

2 salas cirúrgicas
Uma de porte médio e outra de grande porte

20 enfermarias
Serão 10 femininas e 10 masculinas, além de seis enfermarias cirúrgicas

Estação Tecnológica de Quixadá vai impulsionar a economia do município

5% da obra já foram concluídos. Quando for inaugurada, de 70 a 100 startups poderão ser instaladas na Estação

Por: Felipe Barreto

Quixadá está prestes a contar com um equipamento que deve começar a funcionar nos próximos meses e vai impulsionar a economia do município do Sertão Central cearense. Mais de 95% concluído, o equipamento vai abrigar de 70 a 100 startups, como afirmou o prefeito do município, Ricardo Silveira (PSD), ao Opinião CE. "Estamos prestes a inaugurar a estação tecnológica, onde os jovens poderão trabalhar", destacou.

Conforme Silveira, o equipamento vai auxiliar jovens que trabalham ou que pretendem trabalhar com tecnologia. "Muitos deles terminam a faculdade e não têm internet em casa para trabalhar; eles continuam na universidade pelo fato de a universidade ter internet e eles não terem internet em casa", pontuou.

"Vamos construir um local adequado para eles, com tecnologia, climatizado, com a estrutura adequada, para poderem desenvolver essa potencialidade, construir famílias e negócios em Quixadá e ajudar a cidade com suas ideias", acrescentou.

No espaço onde antes funcionava a estação ferroviária, serão oferecidas atividades como a incubação de startups, processo em que é oferecido suporte a empreendedores nos seus primeiros estágios de desenvolvimen-



Os reitores da UFC e do IFCE em visita à Estação Tecnológica de Quixadá.

FOTO: DIVULGAÇÃO

to. O investimento para o complexo tecnológico é de cerca de R\$ 1,5 milhão.

Em 29 de abril, o prefeito se reuniu com o reitor da Universidade Federal do Ceará (UFC), Custódio Almeida, com o reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Wally Menezes, e com o diretor técnico do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Ceará (Sebrae Ceará), Alci Porto, com o objetivo de discutir os detalhes do projeto. O equipamento terá foco em inovações de estudantes da UFC e do IFCE.

Como adiantou o prefeito no fim de abril, um projeto de lei está sendo preparado para garantir incentivos fiscais e administrativos, buscando atrair empresas de tecnologia para a cidade. As companhias poderão se beneficiar do projeto da Estação.

De acordo com Silveira, o projeto será um "divisor de águas" para a cidade, já que ajuda no acompanhamento da vocação econômica local: antes, mais voltada para a agricultura, com produção de algodão, e para a pecuária; e, atualmente, tornando-se um polo tecnológico.

Ricardo Silveira apresenta a Estação, novo equipamento de desenvolvimento.
FOTO: DIVULGAÇÃO



Barragem do Cedro pode ganhar redesenho e potencializar turismo

A Prefeitura estuda um novo modelo de gestão para o equipamento, que foi se tornando, ao longo dos anos, um atrativo turístico e histórico de Quixadá

Por: Rodrigo Rodrigues

Primeiro grande açude do Brasil, a barragem do Cedro poderá ganhar um redesenho e potencializar os atrativos turísticos e históricos do município de Quixadá. Hoje, a barragem é de responsabilidade do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs), do Governo Federal, mas poderá ser inserida em uma parceria para alavancar sua viabilidade comercial.

O prefeito Ricardo Silveira (PSD) lembrou, durante entrevista ao Opinião CE publicada em fevereiro deste ano, que o Município já teve a oportunidade de gerenciar o Cedro e seu entorno, mas que o assunto “não foi tratado como deveria”, com a barragem voltando a ser gerenciada pelo Dnocs. Segundo ele, o objetivo é “resgatar” o cartão-postal do Município. Silveira ressaltou que a represa, nos dias de hoje, funciona mais como um ponto turístico do que

como uma obra para mitigar os efeitos da seca — primeira funcionalidade do açude, que teve a construção iniciada em 1890 e tem capacidade de acumular 125 milhões de m³ de água.

Em 2021, ainda em seu primeiro mandato, Silveira solicitou ao órgão federal que a gestão voltasse à Prefeitura, com o intuito de firmar uma Parceria Público-Privada (PPP). No entanto, segundo ele, a resposta do órgão federal não avançou com a ideia. “Agora, está se redesenhandando um novo momento de diálogo com eles.”

O prefeito afirmou que o assunto será tratado em Brasília e que uma eventual PPP “seria ideal para comandar e organizar o Cedro”, já que a operação teria um poder de investimento e “toda uma expertise na preservação” do açude centenário.

HISTÓRICO

O açude foi construído no contexto das constantes estiagens da época, o que obrigava o Governo Imperial a se precaver diante dos cenários de seca. Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

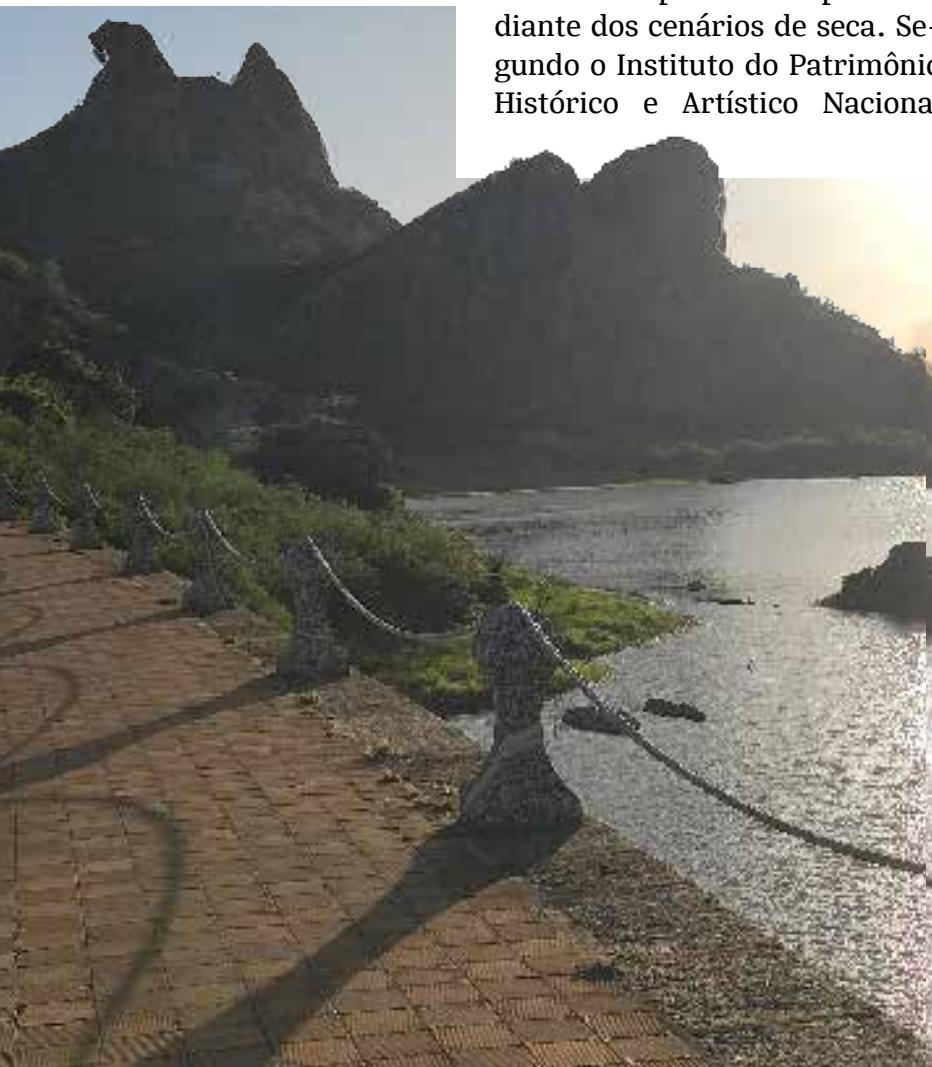
(Iphan), a Barragem do Cedro, com sua parede em arco de alvenaria de pedra, foi a primeira grande obra hidráulica moderna do continente sul-americano e uma das pioneiras obras do seu tipo e do seu porte no mundo.

Em meados de 1877, o Ceará foi escolhido por uma comissão criada pelo imperador Dom Pedro II para abrigar o projeto audacioso que previa uma barragem no curso do rio Sitiá, na região do Sertão Central. A ideia era acumular água e aliviar a sede das famílias, além de oferecer condições salubres para os animais. A ordem de construção foi dada por Dom Pedro II, em decorrência do grande impacto social provocado pelas secas entre os anos de 1877 e 1879.

Na época, o Governo Imperial solicitou ao engenheiro Ernesto Antônio Lassance Cunha e a outros técnicos estudos prévios. Já em 1882, o primeiro projeto para a construção do reservatório foi feito pelo engenheiro britânico Jules Jean Revy, que coordenou a realização de obras preliminares, como a construção de uma estrada de acesso e a instalação das máquinas.

Às vésperas do início das obras, ocorreu, no entanto, a Proclamação da República e, consequentemente, a retirada de Revy. Apenas no ano de 1889, o projeto voltou a ganhar visibilidade e, após algumas modificações realizadas pelo engenheiro Ulrico Mursa, as obras foram finalmente iniciadas, em 15 de novembro de 1890.

O monumento teve suas obras concluídas, após várias interrupções, em 1906, já sob coordenação do engenheiro Bernardo Piquet Carneiro, que assumiu a direção da construção em 1900. Conforme estudiosos do tema, a construção do Cedro marcou o início dos projetos de outras barragens pelo governo, voltados à mitigação dos efeitos das secas no semiárido nordestino.



Barragem do Cedro foi a primeira grande obra hídrica do Brasil. FOTO: ANTÔNIO RODRIGUES

Quixadá entra no radar de investimentos internacionais

Com potencial na produção de lítio, base para produção de baterias, município ganhará indústria com investimento inicial de R\$ 25 milhões



Por: Dellano Rios

Quixadá esteve na pauta de reuniões da comitiva cearense que visitou a China no fim de abril. O potencial do município para a extração de lítio, mineral estratégico para a produção de baterias, foi apresentado durante encontros com representantes de diversos setores. A missão, liderada pelo governador Elmano de Freitas, participou da maior feira automobilística do mundo com o objetivo de atrair investidores para o Polo Automotivo de Horizonte, em especial, fabricantes de carros elétricos.

“A gente quer que haja uma fábrica (de baterias) em Quixadá”, afirmou o secretário-chefe da Casa Civil, Chagas Vieira, em entrevista ao Opinião CE. “O prefeito Ricardo Silveira já está, inteligentemente, junto com as universidades, fazendo um estudo para que se possa fabricar as baterias (para carros elétricos) lá”, explicou Chagas, que elogiou a visão do gestor. O chefe da Casa Civil colocou o prefeito em contato com a Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece), para possibilitar o diálogo com investidores estrangeiros interessados no empreendimento.

PRODUÇÃO

A projeção de Quixadá como área estratégica na cadeia de produção de lítio foi reforçada com o anúncio de um novo empreendimento no município. A partir de janeiro de 2026, a empresa DCL Minerais iniciará a implantação de uma indústria voltada à exploração e exportação do mineral, com investimento inicial superior a R\$ 25 milhões.

De acordo com a empresa, a unidade terá capacidade de exportar até 150 mil toneladas de lítio por ano, com destinos como China, Alemanha, Canadá, Arábia Saudita e Índia. O mineral é considerado essencial para segmentos como tecnologia, indústria automotiva, aeroespacial e farmacêutica.

A planta industrial deverá ocupar uma área de aproximadamente 350 mil m². A previsão é de que a construção leve entre três e cinco meses, com a geração de cerca de 50 empregos diretos e outros 150 indiretos. Após o início das operações, o número de trabalhadores deve variar entre 80 e 100.

O anúncio reforça os argumentos da gestão municipal na disputa para sediar o Porto Seco do Sertão Central, projeto de infraestrutura logística voltado à integração com modais de transporte e escoamento da produção. Quixadá, além do potencial mineral, já se destaca como polo da avicultura e concentra unidades de processamento de grãos que abastecem estados como Piauí e Maranhão.

O prefeito de Quixadá, Ricardo Silveira, afirmou que os investimentos recentes consolidam a posição do município como destino atrativo para novos negócios. “Quixadá voltou a ser protagonista, com capacidade de atrair investidores que reconhecem nosso potencial. Estamos preparados para receber o Porto Seco, que representa um salto no desenvolvimento econômico da cidade e de toda a região”, declarou.

